

Abuso sexual na infância: possibilidades de prevenção no contexto escolar

Autores:

Érica de Souza Paixão

Profa. Dra. Maria de Fátima R. de Andrade

Modalidade: Pôster



www.sinprosp.org.br/conpe7

Abuso sexual na infância: possibilidades de prevenção no contexto escolar

Resumo

O tema abuso sexual sempre foi guardado no silêncio familiar. As transformações sociais e o avanço das políticas públicas trouxeram o assunto para diferentes âmbitos. O Brasil encontra-se liderando as primeiras posições no ranking mundial da exploração sexual infantil. Este trabalho pretende investigar o modo que as políticas públicas educacionais tratam do assunto abuso sexual infanto-juvenil. Como as escolas e os professores discutem essa temática? A intenção é verificar como é feita a prevenção e proteção da criança no contexto escolar.

Palavras-chave: Prevenção, Abuso-sexual, Crianças.

Problema

Em que medida as políticas públicas no campo da educação trata do assunto abuso sexual infanto-juvenil? Como as escolas, em especial, os professores discutem essa temática?

Objetivos

Investigar como a escola aborda o tema abuso sexual infantil. Analisar os materiais didáticos que circulam nas redes sociais e os que são oferecidos aos professores para o diálogo com as crianças; Verificar se as políticas públicas para o enfrentamento do abuso sexual infanto-juvenil correspondem às expectativas para prevenção e proteção da criança no contexto escolar.

Metodologia

Por meio da pesquisa de campo; Portelli (1997) mostra que a fonte oral é importante, revela eventos ou aspectos desconhecidos de fatos conhecidos.

Conclusão

É importante dar subsídios para o professor agir mediante a detecção da violência sexual infanto-juvenil, esses profissionais ainda possuem medo e receio em relação ao tema, mas são fundamentais para a prevenção e proteção da criança e do adolescente.

Referencia Bibliográfica

ARANTES, Esther. Políticas públicas educativas. In: Pizá e Barbosa. *A violência silenciosa do incesto*. Imprensa Oficial de São Paulo, São Paulo, 2004.

PORTELLI, Alessandro. *O que faz a história oral diferente*. (1997) Disponível: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11233/8240>. Acesso em [30/05/2018]